

Linhares Brasil  
Energia  
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar  
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 3515-9400, Fax +55 (21) 3515-9000  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Diretores da  
Linhares Brasil Energia Participações S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Linhares Brasil Energia Participações S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Linhares Brasil Energia Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel  
Contador CRC RJ-087339/O-4

# Linhares Brasil Energia Participações S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1	1	Dividendos propostos		-	2.478
Titulos e valores Mbiliários	5	146	176			-	2.478
Tributos a recuperar		73	31				
Outros		-	4				
		<u>220</u>	<u>212</u>	Patrimônio líquido	7		
Não circulante				Capital social		104.026	104.026
Tributos a recuperar		-	2	Reserva de capital		24.375	24.375
Investimento	6	<u>148.981</u>	<u>155.748</u>	Reserva legal		3.294	1.846
		<u>148.981</u>	<u>155.750</u>	Reserva de retenção de lucros		<u>17.506</u>	<u>23.237</u>
						<u>149.201</u>	<u>153.484</u>
		<u>149.201</u>	<u>155.962</u>			<u>149.201</u>	<u>155.962</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

## **Demonstrações do resultado**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>			
Equivalência patrimonial	6	<u>28.949</u>	<u>10.487</u>
		28.949	10.487
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas		(55)	(31)
Outras despesas		<u>(3)</u>	<u>-</u>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>28.891</u>	<u>10.456</u>
Resultado financeiro	8	<u>63</u>	<u>(21)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u><u>28.954</u></u>	<u><u>10.435</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

## **Demonstrações do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Resultado do exercício		28.954	10.435
Outros resultados abrangentes		<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total		<u>28.954</u>	<u>10.435</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Linhares Brasil Energia Participações S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital subscrito e integrado	Ágio na emissão de ações	Reserva de Lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>104.026</u>	<u>24.375</u>	<u>1.324</u>	<u>18.861</u>	<u>-</u>	<u>148.585</u>
Pagtº. de Retenção de lucros	-	-	-	(3.058)	-	(3.058)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.435	10.435
Constituição de reserva	-	-	522	7.435	(7.956)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.478)</u>	<u>(2.478)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>104.026</u>	<u>24.375</u>	<u>1.846</u>	<u>23.237</u>	<u>-</u>	<u>153.484</u>
Pagtº. de Retenção de lucros	-	-	-	(23.237)	-	(23.237)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	28.954	28.954
Constituição de reserva	-	-	1.448	17.507	(18.954)	-
Dividendos intercalare pagos	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>104.026</u>	<u>24.375</u>	<u>3.294</u>	<u>17.507</u>	<u>-</u>	<u>149.201</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

## **Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	28.954	10.435
<b>(+) Ajustes</b>		
(+) Equivalência patrimonial	(28.949)	(10.487)
(+) Juros e variações monetárias sobre debêntures	-	69
Variações nos ativos e passivos		
Titulos e Valores mobiliários	30	4.992
Tributos a recuperar	(40)	(14)
Outros ativos	5	(4)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>-</u>	<u>4.991</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Recebimento de dividendos	<u>35.715</u>	<u>9.000</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<u>35.715</u>	<u>13.991</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Amortização de dívidas	-	(4.656)
Dividendos pagos	(35.715)	(9.345)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(35.715)</u>	<u>(14.001)</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>-</u>	<u>(10)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>1</u>	<u>11</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u><u>1</u></u>	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Linhares Brasil Energia Participações S.A. (a "Sociedade") é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro. Seu principal controlador é o Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (FIP), gerido pelo Banco BTG Pactual.

A Sociedade, constituída em 18 de agosto de 2008, tem como objeto social e atividade preponderante a gestão de participação em outras sociedades (Holding).

A controlada Linhares Geração S.A. obteve autorização para entrada em operação comercial em 23 de dezembro de 2010 e celebrou financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para obtenção de um financiamento para compor sua estrutura de capital e assim garantir a totalidade dos recursos relativos aos gastos de formação do ativo imobilizado. A Sociedade obteve a licença de operação em 13 de dezembro de 2010 e cujo fornecimento de energia elétrica para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou em janeiro de 2011.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 24 de fevereiro de 2017.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

#### **2.1 Base de preparação**

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Sociedade está dispensada de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas devido às condições para a ausência de informações consolidadas terem sido atendidas.

- A controladora e ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto a não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas pela controladora.

- Os instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora não são negociados publicamente (bolsas de valores domésticas ou estrangeiras ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais).
- A controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado.
- A controladora final disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com os Pronunciamentos do CPC, em que as controladas são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

## **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## **2.4 Investimento em controlada**

### ***Custo e/ou valor patrimonial***

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

## **2.5 Redução ao valor recuperável de ativos**

Ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

## **2.6 Capital**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

## **2.7 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos aos acionistas é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Sociedade. Qualquer valor acima do obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

## **2.8 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. A Sociedade não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

- **Iniciativa de Divulgação (Alterações ao CPC 26 / IAS 7)** - Efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017.
- **CPC 48 / IFRS 9** - Instrumentos financeiros (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2018)
- **CPC 47 / IFRS 15** - Receita de contratos de clientes (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2018)
- **IFRS 16** - Arrendamento mercantil (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2019)

Não se espera que as novas normas ou normas alteradas, tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### **a. Perda (*impairment*) estimada de ativos não financeiros**

Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não identificamos indicativos de *impairment* sobre o ativo não financeiro - investimento em controlada.

## **4 Gestão de risco financeiro**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

#### **a. Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Sociedade, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

**b. Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

**c. Instrumentos financeiros derivativos**

A Sociedade não possui instrumentos financeiros derivativos.

**4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras sociedades do setor, a Sociedade monitora o capital com base no nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Sociedade é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

**4.3 Instrumentos financeiros por categoria**

	<b>2016</b>		
	<b>Recebíveis</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalente de caixa	1		1
Títulos e Valores Mobiliários		146	146
	<u>1</u>	<u>146</u>	<u>147</u>
	<b>2015</b>		
	<b>Recebíveis</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalente de caixa	1		1
Títulos e Valores Mobiliários		176	176
	<u>1</u>	<u>176</u>	<u>177</u>

**4.4 Avaliação dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes classificados como nível 1. Para determinação do valor de mercado, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

**Hierarquia do valor justo**

Os diferentes níveis mencionados acima foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve instrumentos financeiros alocados ao Nível 3, nem ocorreram transferências de níveis no período observado.

**4.5 Análise de sensibilidade**

O quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, apresenta os riscos que podem gerar efeitos no resultado da Sociedade, com cenário mais provável (cenário Atual) segundo avaliação efetuada pela administração.

São demonstrados dois outros cenários, a fim de apresentar 25% (para mais ou para menos) de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II).

A análise de sensibilidade apresentada considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos, com saldos de 31 de dezembro de 2016.

Premissas	Efeitos das Contas sobre o Resultado	Saldo	Cenário I	Cenário Atual	Cenário II
CDI	Aplicações Financeiras	146	10,50% 15	14% 20	17,50% 26

**5 Título e Valores Mobiliários**

	31/12/2016	31/12/2015
Certificado de depósito bancário (*)	146	176
	146	176

(\*) As aplicações são mantidas com bancos de primeira linha, possuem liquidez diária e possuem rentabilidades indexadas ao CDI.

Estão representadas, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB, realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## 6 Investimentos em controlada

### a. Informações sobre investimento na Linhares Geração S.A.

#### (i) Ativo, passivo da controlada

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2016</b>
Circulante	99.255	Circulante	67.421
Não circulante	348.855	Não Circulante	231.706
		Patrimônio Líquido	148.983
<b>Total</b>	<b><u>448.110</u></b>	<b>Total</b>	<b><u>448.110</u></b>

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2015</b>
Circulante	109.385	Circulante	54.628
Não circulante	337.872	Não Circulante	239.349
		Patrimônio Líquido	153.280
<b>Total</b>	<b><u>447.257</u></b>	<b>Total</b>	<b><u>447.257</u></b>

#### (ii) Demonstração do resultado da controlada

	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Operações continuadas</b>		
Receitas	296.266	300.686
Custos dos serviços prestados	<u>(224.150)</u>	<u>(241.377)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<b>72.116</b>	<b>59.309</b>
Despesas gerais e administrativas	(4.086)	(5.517)
<b>Resultado operacional</b>	<b><u>68.030</u></b>	<b><u>53.792</u></b>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(30.286)</u>	<u>(38.383)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>37.744</b>	<b>15.409</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(8.792)</u>	<u>(4.922)</u>
<b>Lucro líquido do exercício na geração de energia</b>	<b><u>28.952</u></b>	<b><u>10.487</u></b>

**(iii) Participação societária na controlada**

	<u>Participação da Companhia</u>			Patrimônio líquido
	Ações ordinárias possuídas pela Companhia	No capital social integralizado - %	No capital votante - %	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	51.213.731	99,99	99,99	154.261
Dividendos	-	-		(9.000)
Lucro líquido do exercício	-	-		10.487
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>51.213.731</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>155.748</u>
Dividendos	-	-	-	(35.716)
Lucro líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.949</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>51.213.731</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>148.981</u>

**b. Movimentação do investimento**

Investida	Saldos em 31 de dezembro de 2015	Equivalencia Patrimonial	Dividendos	Saldo em 31 de dezembro de 2016
Linhares Geração S.A. (a)	<u>155.748</u>	<u>28.949</u>	<u>(35.716)</u>	<u>148.981</u>

- (a) A Linhares Geração S.A. é uma sociedade de propósito específico para desenvolver o projeto UTE Linhares que compreende a construção e operação de uma usina termelétrica movida a gás natural com capacidade instalada de 204MW. O fornecimento de energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou-se em 23 de dezembro de 2010.

A controlada possui 30 contratos de venda de energia por disponibilidade firmados junto a distribuidoras de energia, que geram para a Controlada receita anual fixa de, aproximadamente, R\$ 86.904 durante o período de 2016 a 2025. Os bens da Controlada não serão reversíveis no final do prazo de autorização.

## 7 Patrimônio líquido

### a. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o capital subscrito é de R\$ 104.026 e as ações estão distribuídas como segue:

	2016	
Acionistas	Quantidade de ações	% do capital social
Linhares Energia Ltda.	17.144.655	21.749.999
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia	61.681.375	78.249.997
Paulo Affonso Petrassi Filho	1	0,000001
Pedro Arthur Brando Villela Pedras	1	0,000001
Bruno Alberto Lima Franco	1	0,000001
Oderval Esteves Duarte Filho	1	0,000001
	78.826.034	100

	2015	
Acionistas	Quantidade de ações	% do capital social
Linhares Energia Ltda.	17.144.655	21.749.999
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia	61.681.375	78.249.997
Paulo Affonso Petrassi Filho	1	0,000001
Pedro Arthur Brando Villela Pedras	1	0,000001
Bruno Alberto Lima Franco	1	0,000001
Oderval Esteves Duarte Filho	1	0,000001
	78.826.034	100

### b. Reserva de capital

Reserva constituída através da Ata Geral Extraordinária (AGE) de 16 de setembro de 2009, no valor de R\$ 24.375.

### c. Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Sociedade, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. A reserva de retenção de lucros foi parcialmente utilizada para pagamento de dividendos no montante de R\$ 23.237 em 2016 (R\$ 3.058 em 2015) por meio de aprovação pelo Conselho de Administração conforme definido no estatuto social da Sociedade.

**d. Destinação do resultado**

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% será distribuído como dividendo obrigatório.
- Após qualquer retenção prevista no orçamento anual, o saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

Qualquer valor distribuído aos acionistas que seja superior aos 25% dos dividendos obrigatórios deverão ser autorizados pelo Conselho de Administração conforme definido no estatuto social da Sociedade. Os dividendos propostos de 2015 no montante de R\$ 2.478 foram pagos no exercício de 2016 (R\$ 6.287 relativos a 2014 foram pagos no exercício 2015) .

**e. Dividendos intercalares**

Os dividendos intercalares pagos no exercício de 2016 no montante de R\$ 10.000 foram aprovados pelo Conselho de Administração no dia 19 de dezembro de 2016 e estão previstos no estatuto social da Sociedade.

**8 Resultado financeiro**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Receita de aplicação financeira	62	48
Juros sobre debêntures	-	(69)
Atualização de imposto	1	-
	63	(21)

**9 Contingências**

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Sociedade em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

**I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável**

São constituídas provisões.

**II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível**

As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.

**III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto**

Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade não possuía passivos relacionados a contingências com probabilidades de perda provável e possível.

## **10 Fiança**

A Sociedade é fiadora da controlada Linhares Geração S.A. nos Contratos de Opção de Compra de Gás Natural junto a Petrobrás Distribuidora S.A., onde se responsabiliza solidariamente pelos pagamentos relativos às verbas rescisórias dos referidos contratos se porventura ocorrerem eventos de inadimplemento imputados à controlada Linhares Geração S.A. na hipótese de rescisão dos contratos.

A fiança deverá vigorar até o término da vigência de todas as obrigações decorrentes desses contratos. O exercício de Opção de Compra de Gás Natural junto a Petrobrás Distribuidora S.A. é válido até 31/12/2025.

\* \* \*

Marcelo Pedreira de Oliveira  
Diretor Presidente

Francisco Vicente Santana Silva Telles  
Contador  
CRC/RJ 092.850/o-0